

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO

CONTINUED TRAINING OF LITERACY TEACHERS IN THE BRAZILIAN EDUCATIONAL SCENARIO

FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES DE ALFABETIZACIÓN EN EL ESCENARIO EDUCATIVO BRASILEÑO

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra¹

Ivone Antonia da Silva²

Everaldo Antônio de Jesus³

Maria Vanderlene Feitosa de Sousa Formiga⁴

Tirza Quirino Roza⁵

RESUMO: O presente estudo se justifica pela necessidade de investir na formação continuada dos professores alfabetizadores, visando transformações qualitativas na escola. A formação permanente dos professores contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino. Essa necessidade de ação continuada sempre foi presente, mas atualmente se intensificou devido ao aumento de profissionais da Educação em busca de valorização e destaque no mercado de trabalho. A pesquisa foi conduzida através de uma minuciosa busca em fontes bibliográficas, utilizando como base teórica autores renomados que abordam as questões fundamentais da formação continuada, alfabetização e Pedagogia Histórico-Crítica. Conclui-se que a formação continuada de professores alfabetizadores é essencial para garantir a qualidade da educação no Brasil. É fundamental que os governos, as instituições de ensino e os próprios professores reconheçam a necessidade de investir em programas de formação continuada, que incluam não apenas o aprimoramento das habilidades técnicas, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais. Somente assim poderemos garantir que nossos alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e se tornem cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI. 3888

Palavras-chave: Formação continuada. Professores. Alfabetização.

1 Doutorando em Ciências da Educação, UNADES. Mestre em Filosofia – Universidade Federal da Paraíba, UFPB.

2 Doutora e Mestra em Ciências da Educação - Universidad Tecnologica Intercontinental, UTIC.

3 Doutor em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, FICS. Mestre em Ciências da Educação, UAA.

4 Mestra em Ciências da Educação.

5 Mestra em Ciências da Educação.

ABSTRACT: The present study is justified by the need to invest in the continued training of literacy teachers, aiming at qualitative transformations in the school. Ongoing teacher training directly contributes to improving the quality of teaching. This need for continued action has always been present, but it has currently intensified due to the increase in Education professionals seeking appreciation and prominence in the job market. The research was conducted through a thorough search of bibliographical sources, using renowned authors as a theoretical basis who address the fundamental issues of continuing education, literacy and Historical-Critical Pedagogy. It is concluded that the continued training of literacy teachers is essential to guarantee the quality of education in Brazil. It is essential that governments, educational institutions and teachers themselves recognize the need to invest in continuing education programs, which include not only the improvement of technical skills, but also the development of socio-emotional skills. Only in this way can we guarantee that our students have access to quality education and become citizens prepared to face the challenges of the 21st century.

Keywords: Continuing training. Teachers. Literacy.

RESUMEN: El presente estudio se justifica por la necesidad de invertir en la formación continua de alfabetizadores, apuntando a transformaciones cualitativas en la escuela. La formación continua del profesorado contribuye directamente a mejorar la calidad de la enseñanza. Esta necesidad de acción continua siempre ha estado presente, pero actualmente se ha intensificado debido al aumento de profesionales de la Educación que buscan reconocimiento y protagonismo en el mercado laboral. La investigación se realizó a través de una búsqueda exhaustiva de fuentes bibliográficas, teniendo como base teórica autores de renombre que abordan temas fundamentales de la educación permanente, la alfabetización y la Pedagogía Histórico-Crítica. Se concluye que la formación continua de alfabetizadores es fundamental para garantizar la calidad de la educación en Brasil. Es fundamental que los gobiernos, las instituciones educativas y los propios docentes reconozcan la necesidad de invertir en programas de educación continua, que incluyan no sólo la mejora de habilidades técnicas, sino también el desarrollo de habilidades socioemocionales. Sólo así podremos garantizar que nuestros estudiantes tengan acceso a una educación de calidad y se conviertan en ciudadanos preparados para enfrentar los desafíos del siglo XXI.

3889

Palabras clave: Formación continua. Maestros. Literatura.

1 INTRODUÇÃO

A reflexão sobre a Formação Continuada de professores é de extrema importância, uma vez que estar em constante atualização tornou-se quase uma obrigação para os docentes diante dos resultados de avaliações e das diversas mudanças que justificam a necessidade de investir em formação continuada.

É crucial que os educadores compreendam que o tempo traz consigo transformações tecnológicas, políticas, epistemológicas e sociais, e é essencial avançar e evoluir junto com essas mudanças. Além disso, é fundamental discutir o gerenciamento e orientação do comportamento

humano na atividade profissional, definindo metodologias práticas e didáticas, e estratégias de ensino e aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento e aprimoramento do ensino, bem como para as relações sociais.

É sabido que o professor precisa estar constantemente em busca do conhecimento e realizando pesquisas, pois a Educação, ao relacionar teoria e prática, pode gerar divergências de ideias opostas. Portanto, é necessário que o profissional da área complemente, aprimore e atualize seus conhecimentos constantemente, a fim de se desenvolver práticas inovadoras diante das novas descobertas, além de se tornar um agente ativo de uma Educação de qualidade que faça a diferença no processo de ensino.

O presente estudo se justifica pela necessidade de investir na formação continuada dos professores, visando transformações qualitativas na escola. A formação permanente dos professores contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino. Essa necessidade de ação continuada sempre foi presente, mas atualmente se intensificou devido ao aumento de profissionais da Educação em busca de valorização e destaque no mercado de trabalho.

Essa ação é complexa e depende da eficácia das relações interpessoais e da capacidade de percepção humana para aprimorar o trabalho docente no cenário educacional. As mudanças de paradigmas impostas pela sociedade nas últimas décadas fortaleceram a busca pela mudança da realidade, levando em consideração as transformações no campo do conhecimento. Tornou-se obrigatório para os professores se formarem continuamente e estarem preparados para lidar com as gerações interativas, aceleradas e tecnológicas.

Além disso, ao longo do tempo, adquire-se experiência e um olhar perceptível sobre temáticas interdisciplinares, como o bullying, preconceito, baixa autoestima e falta de interesse, que resultam em dificuldades na leitura e escrita, impactando negativamente no processo de ensino e aprendizagem. Para enfrentar tais situações, é necessário que o educador esteja preparado, obtendo uma formação diferenciada que lhe permita embasamento prático e teórico para desenvolver um trabalho que abrace a diversidade cultural e assuma a responsabilidade de superar as dificuldades de aprendizagem desses alunos. Muitas vezes, essas práticas não são aplicadas dentro do currículo escolar, por isso a formação do professor precisa fazer a diferença em seu cotidiano profissional.

A pesquisa foi conduzida através de uma minuciosa busca em fontes bibliográficas, utilizando como base teórica autores renomados que abordam as questões fundamentais da formação continuada, alfabetização e Pedagogia Histórico-Crítica (GUERRA; DE MOURA,

2021). Através dessa pesquisa, foi possível analisar de forma aprofundada as intenções e os diversos fatores que influenciam a formação continuada dos professores (GUERRA, 2023).

2 FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada é um processo essencial para o desenvolvimento profissional em qualquer área de atuação. Trata-se de um conjunto de atividades e ações voltadas para a atualização e aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e competências de um profissional ao longo de sua carreira (FIGUEREDO et al., 2011).

A formação continuada é uma necessidade cada vez mais evidente em um mundo em constante transformação. Com o avanço da tecnologia e a velocidade das mudanças, é fundamental que os profissionais estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho (RIGOLON, 2007). Essa formação vai além da graduação ou de um curso específico.

Ela envolve a busca constante por novos conhecimentos, a participação em cursos, workshops, palestras, seminários e eventos relacionados à área de atuação, além disso, também pode incluir a leitura de livros, artigos e publicações especializadas, a participação em grupos de estudo e a troca de experiências com outros profissionais.

3891

O objetivo principal é aprimorar as competências técnicas e comportamentais do profissional, tornando-o mais preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, permitindo que o profissional esteja sempre atualizado com as novas tendências e práticas da sua área, além de ampliar suas possibilidades de crescimento e desenvolvimento na carreira.

A formação continuada também contribui para o desenvolvimento pessoal do professor, estimulando a busca pelo conhecimento, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe e pensamento crítico (RIGOLON, 2007). Essas competências são cada vez mais valorizadas pelas escolas, que buscam profissionais versáteis e adaptáveis às mudanças, tornando-se um investimento na carreira e no futuro profissional, permitindo que o professor se mantenha competitivo no mercado de trabalho, aumentando suas chances de sucesso e crescimento.

Portanto, a formação continuada é um processo fundamental para o desenvolvimento dos professores. Ela envolve a busca constante por novos conhecimentos, a participação em cursos e eventos relacionados à área de atuação, além da leitura e troca de experiências com outros profissionais, permitindo que o profissional esteja sempre atualizado e preparado para enfrentar

os desafios do mercado de trabalho, além de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento pessoal.

3 PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro que visa garantir que todas as crianças estejam plenamente alfabetizadas até os oito anos de idade. Essa política pública, implementada em 2012, tem como objetivo principal combater o analfabetismo funcional no país e promover a igualdade de oportunidades na educação. É uma ação conjunta entre o Ministério da Educação, as secretarias de educação dos estados e municípios e as universidades públicas (LUZ, 2013).

Através dessa parceria, são desenvolvidas ações para a formação de professores, a elaboração de materiais didáticos e a implementação de práticas pedagógicas eficientes para o ensino da leitura e da escrita. A importância desse pacto está diretamente relacionada aos altos índices de analfabetismo funcional no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 11,3 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais são considerados analfabetos funcionais, ou seja, possuem dificuldades de compreensão e interpretação de textos simples.

3892

Essa realidade afeta diretamente a capacidade dessas pessoas de exercerem plenamente sua cidadania e de se inserirem no mercado de trabalho. A alfabetização na idade certa é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, é nessa fase que elas estão mais receptivas à aprendizagem e têm maior facilidade em assimilar os conhecimentos. Além disso, a alfabetização precoce é um fator determinante para o sucesso escolar futuro, pois é a base para o aprendizado de outras disciplinas (MATOS; GUERRA; BÖES, 2023).

Para alcançar os objetivos do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, é necessário investir na formação continuada dos professores, proporcionando-lhes conhecimentos atualizados sobre as melhores práticas de ensino da leitura e da escrita. Também é importante disponibilizar materiais didáticos de qualidade, que sejam adequados às necessidades e características das crianças.

Outro aspecto relevante é a valorização dos professores, reconhecendo sua importância e incentivando sua atuação. Profissionais motivados e bem-preparados são fundamentais para o sucesso do pacto e para a melhoria da educação como um todo. É importante ressaltar que o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa não se restringe apenas à alfabetização em si, mas

também engloba o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos (LUZ, 2013).

O objetivo é formar cidadãos críticos e autônomos, capazes de utilizar a linguagem de forma eficiente e de compreender o mundo ao seu redor. Portanto, o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa é uma importante política pública que busca garantir a alfabetização plena das crianças brasileiras até os oito anos de idade (LUZ, 2013).

Essa iniciativa visa combater o analfabetismo funcional e promover a igualdade de oportunidades na educação. Para alcançar esses objetivos, é necessário investir na formação dos professores, na elaboração de materiais didáticos adequados e na valorização desses profissionais (MATOS; GUERRA; BÖES, 2023). Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham acesso à educação de qualidade.

4 COMO A FORMAÇÃO CONTINUADA PODE APRIMORAR AS HABILIDADES DE ENSINO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES

A formação continuada é essencial para o aprimoramento das habilidades de ensino dos professores alfabetizadores. Compreender como a formação contínua pode contribuir para o desenvolvimento profissional desses educadores é fundamental para garantir uma educação de qualidade aos alunos (FIGUEREDO et al., 2011).

3893

Este recurso oferece aos professores alfabetizadores a oportunidade de atualizar seus conhecimentos e práticas pedagógicas, permitindo que eles estejam sempre atualizados com as tendências e inovações na área da alfabetização. Ao participar de cursos, palestras e workshops, os professores têm acesso a novas metodologias e estratégias de ensino, que podem ser aplicadas em sala de aula para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos.

Além disso, proporciona aos professores alfabetizadores a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica e identificar pontos de melhoria. Através de momentos de reflexão e discussão com outros profissionais da área, os educadores podem analisar suas práticas, identificar desafios e buscar soluções para superá-los. Outro benefício é a possibilidade de estabelecer redes de colaboração entre os professores alfabetizadores (ALFERES, 2009).

Ao participar de cursos e eventos, os educadores têm a oportunidade de conhecer outros profissionais da área, trocar experiências e compartilhar boas práticas. Essa troca de conhecimentos e experiências é extremamente enriquecedora e contribui para o aprimoramento das habilidades de ensino dos professores (RIGOLON, 2007).

A formação continuada também contribui para a motivação e satisfação dos professores alfabetizadores. Ao investir em sua formação profissional, os educadores sentem-se valorizados e reconhecidos, o que reflete positivamente em sua prática pedagógica. Professores motivados e satisfeitos têm mais disposição para buscar soluções inovadoras, se dedicar ao planejamento de aulas e se envolver de forma mais efetiva com o processo de aprendizagem dos alunos.

Portanto, é inegável a sua importância na melhoria das habilidades de ensino dos professores alfabetizadores. Através dessa formação, os educadores têm a oportunidade de se atualizar, refletir sobre sua prática pedagógica, estabelecer redes de colaboração e sentir-se valorizados e motivados. Investir na formação continuada dos professores é investir na qualidade da educação oferecida aos alunos.

5 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO FERRAMENTA PARA COMBATER O ANALFABETISMO

A questão do analfabetismo é um desafio persistente em muitos países ao redor do mundo. A falta de habilidades básicas de leitura e escrita limita o acesso à educação, oportunidades de emprego e o pleno desenvolvimento de indivíduos e comunidades. Nesse contexto, a formação continuada emerge como uma poderosa ferramenta para combater o analfabetismo e promover a inclusão social.

3894

É uma abordagem que busca atualizar e aprimorar conhecimentos, habilidades e competências, permitindo que os profissionais se mantenham atualizados e preparados para enfrentar os desafios de suas áreas de atuação. No contexto específico do combate ao analfabetismo, a formação continuada desempenha um papel crucial. Os profissionais da educação, como professores e pedagogos, são peças-chave nessa luta, pois são responsáveis por transmitir os conhecimentos necessários para que os indivíduos adquiram habilidades de leitura e escrita (ALFERES, 2009).

A formação continuada possibilita que esses profissionais se atualizem em relação às melhores práticas de ensino, metodologias inovadoras e recursos tecnológicos disponíveis. Dessa forma, eles podem desenvolver estratégias mais eficazes para ensinar e engajar os alunos, tornando o aprendizado mais atrativo e significativo.

Além disso, também proporciona a oportunidade de os profissionais da educação compartilharem experiências e trocarem conhecimentos com seus pares. Isso cria um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual todos podem se beneficiar das experiências e ideias uns

dos outros. Outro aspecto importante é a capacitação dos profissionais para identificar e lidar com as causas subjacentes ao analfabetismo (FIGUEREDO et al., 2011).

Muitas vezes, o analfabetismo está relacionado a questões socioeconômicas, como a pobreza e a falta de acesso a recursos educacionais. Os profissionais da educação precisam estar preparados para enfrentar esses desafios e encontrar soluções adequadas para cada contexto. Além disso, a formação continuada também pode envolver a sensibilização da sociedade como um todo para a importância da alfabetização.

Por meio de campanhas educativas e de conscientização, é possível mobilizar a comunidade e despertar o interesse e o apoio de diferentes setores da sociedade. Portanto, a formação continuada é uma ferramenta essencial no combate ao analfabetismo, já que capacita os profissionais da educação, proporcionando-lhes as habilidades e conhecimentos necessários para ensinar de forma eficaz. Ela promove a troca de experiências entre os profissionais e a sensibilização da sociedade para a importância da alfabetização. Somente por meio de esforços contínuos e aprimoramento profissional poderemos superar esse desafio e garantir o direito à educação para todos (RIGOLON, 2007).

6 CONCLUSÃO

3895

As oportunidades de formação são abraçadas quando surgem, mas é fundamental despertar o interesse e incentivo nos professores para que busquem aprofundar seus conhecimentos. É importante entender que a formação inicial não é suficiente para lidar com as diferentes formas de aprendizado dos alunos em sala de aula.

O Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa obteve resultados significativos, superando metas de acordo com o IDEB. Isso se deve ao trabalho dos professores, que se profissionalizaram por meio de cursos, se responsabilizaram por sua própria formação e continuaram se avaliando e estudando para desenvolver novas metodologias e práticas que levem a resultados positivos e satisfatórios nas avaliações nacionais.

Em conclusão, a formação continuada de professores alfabetizadores é essencial para garantir a qualidade da educação no Brasil. Neste artigo, discutimos a importância dessa formação, os desafios enfrentados pelos professores e as possíveis soluções para melhorar esse cenário. É fundamental que os governos, as instituições de ensino e os próprios professores reconheçam a necessidade de investir em programas de formação continuada, que incluam não

apenas o aprimoramento das habilidades técnicas, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Somente assim poderemos garantir que nossos alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e se tornem cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI. A formação continuada de professores alfabetizadores é um investimento que trará benefícios não apenas para os educadores, mas também para toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALFERES, Marcia Aparecida et al. Formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise crítica do Programa Pró-Letramento. 2009.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues; DE MOURA, Dayvison Bandeira. A CHAVE PARA O CONHECIMENTO: DESVENDANDO OS BENEFÍCIOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA EM PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 3, p. 597-604, 2021.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal)-REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

3896

FIGUEREDO, Angela Maria da Silva et al. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: COMO APRENDE O PROFESSOR?. 2011.

IBGE. **Painel de indicadores: analfabetismo**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores.html?view=default>. Acesso em: 06 nov. 2023.

LUZ, Iza Cristina Prado da; FERREIRA, Diana Lemes. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação, avaliação e trabalho docente em análise. **Revista Brasileira de Políticas e Administração da Educação**, v. 29, n. 3, 2013.

MATOS, D. de V.; GUERRA, A. de L. e R.; BÖES, J. C. INFLUÊNCIAS DA LITERATURA INFANTIL PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 230-243, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10015932. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/100>. Acesso em: 20 nov. 2023.

RIGOLON, Walkiria de Oliveira. Formação continuada de professores alfabetizadores. 2007.